



ISSN 1981 - 3031

CINEMA COMO PROPOSTA EDUCATIVA

Lucia Fernanda da Silva Prado (UFAL)

RESUMO

O Cinema é um meio de comunicação que tem poder criativo, de curiosidade e pesquisa científica, pois além de divertir e entreter influencia no modo como enxergamos o mundo. A relação entre cinema e educação, principalmente a educação escolar, faz parte da própria história do cinema e pode transformar-se numa proposta educativa, ao termos a oportunidade de focar aspectos históricos, literários e cinematográficos, de forma separada ou em conjunto. Para que isso ocorra é necessário que se organizem atividades que façam com que o educando participe ativamente, para que os filmes possam ser discutidos e gerem produção escrita. Neste artigo, relatamos um projeto que foi desenvolvido na Escola Estadual Dr. Antônio Gomes de Barros, situada na cidade de Novo Lino – AL, zona urbana, tendo como objetivo tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes para os estudantes, através da utilização do cinema na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema; Educação; Aprendizagem.

1. Introdução

A Escola Estadual Dr. Antônio Gomes de Barros, na cidade de Novo Lino – AL, localizada na zona urbana tem suas dificuldades como toda escola pública. Em termos de infra-estrutura são cinco salas de aula, um laboratório de informática, secretaria, sala de professores, direção, cozinha e banheiros. São grandes os entraves que encontramos nas escolas públicas, pois poucos são os recursos disponibilizados, a clientela é mista, alunos da zona urbana e rural com deficiência de aprendizagem. Para se trabalhar com vídeo em sala de aula não é tão fácil tendo em vista que as locadoras que temos em nossa cidade não dispõem

de filmes didáticos ou mesmo documentários, o que obriga a nos deslocarmos até a cidade de Palmares/PE para locação. Além disso, temos dificuldades em encontrar filmes relacionados aos temas das aulas.

Enquanto educadora, sei que não podemos nos determos e desanimarmos pelos obstáculos que nos antepõe, mas tudo isso contribui para que não tenhamos escolas de qualidade e essa é uma realidade que persegue o nosso Estado das Alagoas e porque não dizer o nosso país.

Segundo Figueira (apud ARAÚJO, 2007), desde a década de 1910 os anarquistas desenvolveram uma intensa reflexão sobre o uso do cinema como um instrumento a serviço da educação e do homem, do povo e da sua transformação social. Nos últimos anos a utilização de filmes na sala de aula tem sido incentivada com a implantação da tecnologia nas escolas de vídeos, aparelhos de TV, DVD, retroprojeter e computadores nas escolas.

Como coloca José Manuel Moran (2002, p.1):

A televisão, o cinema e o vídeo - os meios de comunicação audiovisuais - desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passam-nos continuamente informações, interpretadas; mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros.

Por isso, levar a mídia cinematográfica até as escolas é de grande relevância, além de ser um desafio para nós professores que poderemos intervir de forma positiva na interpretação das imagens veiculadas pelos meios de comunicação, fazendo com que o aluno seja um espectador mais crítico e exigente a respeito do que a mídia produz.

O cinema, como proposta educativa, pode trazer vários benefícios para os educandos, quanto para o professor em seu desenvolvimento profissional. Podemos destacar alguns destes benefícios, tais como: aproximar os conteúdos escolares do aluno por ser um recurso lúdico dando-lhe uma visão mais ampla de mundo; desenvolver a imaginação; abrir espaço para debates e comparações com o que foi dito em aula; facilitar a compreensão de temáticas que por vezes podem ser bastante complicadas de se trabalhar em sala de aula. Sem dúvida, o cinema ajudará o educador no seu modo de organização do ensino, de mediar o conhecimento e a aprendizagem.

A educação pela arte cinematográfica é um dos grandes desafios dos educadores porque mesmo sendo um meio de comunicação e expressão, propicia uma melhor visão de mundo, colaborando na formação de jovens conscientes, críticos e reflexivos, aproximando-o de sua comunidade.

O objetivo da proposta desenvolvida na Escola Dr. Antônio Gomes Barros foi inserir o Cinema no processo de ensino-aprendizagem tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas e dando oportunidade aos educandos de terem acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual, possibilitando o debate interdisciplinar em torno de temáticas atuais.

2. Mídias: contribuições para a melhoria da aprendizagem

A televisão tem como ponto forte as imagens que são atrativas dando alusão às emoções, ao intelecto, contribuindo ainda mais para ampliar o conhecimento do aluno. Nesse sentido, concordo com (MORAN apud PORTO, 2006, p.49) quando assegura que a educação escolar pressupõe aprender a:

Gerenciar tecnologias, tanto da informação quanto da comunicação, e pressupõe [ainda] ajudar a perceber onde está o essencial, estabelecendo processos de comunicação cada vez mais ricos e mais participativos.

Conforme Porto (2006, p. 49):

Ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar. Não se trata de apenas incorporar o conhecimento das modernas tecnologias e suas linguagens. É preciso avançar. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos, e destes com os suportes tradicionalmente aceitos pela escola (livros, periódicos), até os mais atuais e muitas vezes não explorados no âmbito escolar (vídeos, games, televisão, Internet...).

Nesse sentido, os conhecimentos adquiridos através da televisão levam muitos alunos a questionar seus professores buscando respostas mais atualizadas para matar sua curiosidade. Para Orozco (apud ACCIOLY, 2008, p.7) “A televisão, não é uma máquina que tenha se desenvolvido de maneira vertical e cumulativa, mas um processo tecnológico híbrido dependente de fatores mercantis, científicos, militares e políticos.”

Aproveitando desse recurso tecnológico que é a televisão, esse tipo de leitura ótica, que vive inserida em nossos lares, onde adultos, jovens e crianças se encantam, ficam fascinados, é a oportunidade que os professores devem aproveitar para unir-se à essa mídia, questionando os alunos sobre temas da atualidade e fazendo o aluno ser um espectador mais crítico quanto ao que a mídia produz. Pois, de acordo com Moran (2008, p. 05), a criança também é educada pela mídia, especialmente pela televisão.

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprendem a informar-se, a conhecer - os outros, o mundo, a si mesmo - a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, 'tocando' as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga - é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Vários países já defendem a utilização da televisão como meio de educação, não para competir com a escola, mas para contribuir como parceiro educativo das crianças e dos adolescentes:

Alguns países como o Chile, o Uruguai e a Argentina têm desenvolvido a educação para as mídias, todavia os projetos piloto ou experimentais estão sob o olhar das autoridades educativas que não estão totalmente convencidas de sua importância. A incerteza maior que enfrenta esse tipo de educação provém das muitas mudanças técnicas, de natureza perceptiva e de mercado (ACCIOLY, 2008, p. 7).

Na verdade, sem uma grande disseminação das TICs onde pessoas vivem, trabalham, estudam será difícil o uso delas de modo fluente e natural. Para que a escola introduza as tecnologias em seu ambiente escolar, os professores terão que aprender a usá-las, especialmente o computador e encontrar formas produtivas e viáveis de integrá-las no processo ensino-aprendizagem e em seu quadro de currículos atuais, de acordo com a realidade de cada instituição de ensino.

A interação e articulação das TICs com o ambiente escolar favorecem a entrada ao mundo do aluno dando condições ao professor de facilitar sua aprendizagem.

2.1 Mídias interativas: o trabalho com o cinema na escola

A utilização de filmes em sala de aula depreende etapas prévias à sua apresentação que permitam estabelecer relações com os conteúdos trabalhados. O elemento mais importante está relacionado a aplicação do filme durante as aulas, ou seja, como o professor pode orientar a ação dos alunos para que os melhores resultados possíveis possam ser atingidos. Nesse sentido, compete ao educador novamente a recomendação de um planejamento prévio através do qual ele tenha clareza quanto ao que se pretende com a exibição de determinado filme. Se a produção será utilizada na sua totalidade ou apenas alguns trechos; qual a relação entre o filme e os conteúdos que foram trabalhados em sala de aula; que elementos podem ser destacados antes, durante e depois da apresentação.

O que se pensou foi em aulas dinâmicas e atraentes para os estudantes a fim de se obter os melhores resultados possíveis. Para que esse objetivo fosse atendido, foi necessário que as atividades fossem organizadas de maneira a possibilitar a participação de todos. Trabalhar com pequenos grupos e em situações de simulação da realidade são quesitos importantes para que os filmes possam ser discutidos e gerem produção escrita. Os alunos que participaram dessa atividade foram do ensino médio, porque são alunos que em algumas disciplinas gostam de apresentar seus trabalhos através de peças, tudo isso contribui para que se possa debater e motivar a produção escrita.

Organização é outra palavra fundamental quando pretendemos trabalhar com grupos de estudantes; todos os detalhes de encaminhamento das atividades têm que ser apresentados antecipadamente para os envolvidos. Aulas expositivas são importantes antes de o filme ser apresentado ou logo depois da amostragem dos mesmos.

Os filmes são utilizados como recurso de chamamento dos educandos à discussão e têm o propósito de despertá-los para os temas em questão, introduzem o assunto em aulas. Mesmo nesse caso, torna-se necessário que os professores procurem orientar as atividades indicando caminhos, lançando questionamentos antes da sua apresentação, pedindo maior atenção quanto a determinados aspectos da história representada ou intercedendo nos momentos que considere apropriados, se necessário parando a apresentação do filme em vídeo ou DVD.

Os filmes também podem e devem ser utilizados para o exame de questões sociais e na importância da formação cultural dos jovens. Esse trabalho deve inclusive levar os professores a discutir os temas a partir da noção de mundo dos alunos, estimulando uma participação mais ativa dos mesmos nos estudos.

As aulas expositivas que aconteceram na Escola Estadual Dr. Antônio Gomes de Barros contaram a participação dos alunos do ensino médio, foi articulado à exibição do filme trabalhado, a interpretação de texto, qual a idéia central do filme, a interdisciplinaridade, ou seja, que conhecimentos estavam inseridos no contexto do filme, personagem principal, uma sinopse do filme despertando à atenção dos alunos aos pontos importantes disponibilizados pelo mesmo. Assim, aprofundar o assunto e introduzir idéias que tenham passado despercebidas.

Novamente, cabe ao professor utilizar os recursos complementares como trabalho em grupo e momentos de socialização, tornando a aula mais esclarecedora, interessante e para que a atenção e a participação dos educandos sejam contínuas. A proposta de trabalho em pequenos grupos tem o objetivo de fazer com que os educandos troquem idéias entre si,

despertem à atenção quanto a aspectos que não foram percebidos, discutam questões propostas pelo professor e escrevam sobre o que viram.

A idéia de simulações como proposta de ação nas aulas depois da apresentação do filme tem o propósito de aproximar os temas apresentados da realidade dos alunos, tornando o assunto em questão ainda mais vivo para os mesmos. Para (DUARTE apud ARAÚJO, 2007, p. 2) “Ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto à leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais.”

Podemos entender que o cinema é uma ferramenta de trabalho motivadora, inovadora, bem como instrumento capaz de abranger várias disciplinas e conteúdos programáticos num mesmo momento. De acordo com Napolitano (apud ARAÚJO, 2007, p. 3) “A utilização do cinema na escola pode ser inserida, em linhas gerais, num grande campo de atuação pedagógica”.

É de grande importância utilizar as imagens/vídeos em sala de aula para que o aluno possa fazer a leitura visual do conteúdo. Para que os educandos tenham uma visão crítica, compreendendo e associando valores para sua vida cotidiana.

3. O Cinema como proposta educativa

A Escola Estadual Dr. Antônio Gomes de Barros possui um laboratório de informática, mas infelizmente não está sendo usado porque até o presente momento os professores não foram orientados para trabalhar com o conteúdo do mesmo. Por este motivo, resolvi desenvolver um projeto que fosse trabalhado o vídeo em sala de aula (cinema na educação) como um recurso alternativo para dinamizar e servir de apoio às aulas. Como eu fazia parte da equipe diretiva da escola, organizei uma reunião para fazer uma explanação do projeto e sua importância. Este projeto tem como objetivo principal possibilitar o contato com as realidades escolares através das TICs, ampliar o acesso à informação e tornar viável o pensar, criar, imaginar, construir além de interferir em diversas situações.

De acordo com Andrade (apud TOBALDINI et al, 2009, p.1246) grande parte dos professores utiliza o recurso das linguagens audiovisuais em suas aulas. A grande maioria não possui conhecimentos acerca da sua importância, pois em muitos cursos de Pedagogia e outras licenciaturas não são incluídos conteúdos referentes a este tema no currículo.

Então, selecionamos alguns critérios para a utilização dos filmes em sala de aula:

- Cada filme deve apresentar uma adequação pedagógica ao nível escolar a ser trabalhado.
- Um planejamento prévio através do qual o educador tenha clareza de seus objetivos quanto à utilização dos filmes;
- Se a produção será utilizada na íntegra ou apenas alguns trechos da mesma (selecionar nesse caso as seqüências da mesma);
- Qual a relação entre o filme e os conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula; Que elementos principais devem ser destacados antes, durante e depois da apresentação do filme;
- E obviamente as atividades que serão realizadas em função da utilização do filme, lembrando da importância de ter feito um bom planejamento, para que esse recurso seja utilizado de maneira prazerosa e enriquecedora.

De modo geral, todos os professores gostaram da idéia do projeto porque sairiam da rotina, quadro e giz, fazendo com que suas aulas fossem mais dinâmicas e atrativas. Porém, encontramos algumas resistências em trabalhar com vídeo em sala de aula, alguns alegaram que era difícil encontrar filmes relacionados aos conteúdos trabalhados ou que iriam trabalhar. Mas, como sempre trabalhamos em equipe, até mesmo porque nossa escola é pequena, uns ficaram de ajudar na pesquisa de material para aqueles que não tinham tanta habilidade.

Durante a realização do projeto, os professores assistiram ao filme *Escritores da Liberdade* e destacamos alguns tópicos importantes que foram abordados, como: o desafio da educação em um contexto social problemático e violento; uma professora iniciante que se depara com uma turma de alunos do ensino médio agitados e envolvidos com gangues e que resolve adotar novos métodos para ajudá-lo o que leva estes jovens a se tornarem mais tolerantes trocando experiências, superando entraves em suas próprias rotinas.

Os alunos que participaram do projeto foram do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, juntamente com três professores da área de Língua Portuguesa. Os filmes assistidos foram: *O Triunfo*, *Os Caçadores de Pipas*, *O Contador de Histórias*, *Desafiando Gigantes*. Os conteúdos trabalhados foram os gêneros textuais, classes gramaticais, interpretação de texto e um resumo do seu enredo.

O projeto foi dividido em três etapas: a primeira etapa foi iniciada com os professores relatando o objetivo e trabalhando um filme com os professores. Uma professora já utilizava filmes em suas aulas como meio didático e relatou para nós sua experiência de modo positivo, pois percebeu que seus alunos eram mais participativos e menos inquietos quando utilizava o

vídeo. Entretanto, mais três professores já tinham utilizado o vídeo, porém, não tiveram tanto sucesso e disseram não ter gostado da experiência colocando algumas dificuldades. Aproveitamos para lançar a proposta do projeto e, nesse primeiro momento, apenas três professores aceitaram participar da experiência.

Na segunda etapa, os professores trabalharam os filmes citados acima e de acordo com seus conteúdos trabalhados em sala fizeram atividades com os alunos que não se mostraram cansados, mas animados para as atividades e discussões referentes ao que tinham assistido. Na última etapa, realizou-se uma avaliação onde se percebeu que foi positiva a utilização do cinema em sala de aula, possibilitando aulas mais dinâmicas, atrativas e auxiliadoras na aprendizagem dos alunos.

4. Considerações Finais

Os meios de comunicação são portadores de mensagens que veiculam informações a serem trabalhadas segundo a concepção de quem as vê e usa como os educandos e educadores, já que através delas se adquire conhecimento e cultura. As imagens são capazes de sensibilizar o aluno, podendo fazer com que ele tire suas próprias conclusões mediante o assunto estudado, despertando curiosidades e motivando-os. Os vídeos podem ser usados com diversos fins, tais como avaliação, sensibilização, simulação, conteúdo de ensino, tornando as aulas mais instigantes e lúdicas, aumentando a participação dos alunos. Logo, o cinema ajusta-se como recurso didático, pois se trata de uma linguagem inventiva, uma história mista de um ciclo de tempo e espaço, comportando temas e conteúdos diversos.

Do ponto de vista educacional, entendemos a grande importância de utilizar o cinema em sala de aula, visto que seu uso na prática educativa vem possibilitar aos educandos ampliar os conhecimentos relativos às novas tecnologias da informação, transformando as aulas em atividades significativas.

5. Referências

ACCIOLY, Denise Cortez da Silva. A Importância da Mídia na Formação Docente: O Caráter Educativo da Televisão. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1308-1.pdf> >Acesso em 28/02/2010.

- ARAÚJO, Suely Amorim de. Possibilidades Pedagógicas do cinema em sala de aula. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br>, data: Dez/2007, N° 79. Acesso em 04/02/2010.
- MORAN, José Manuel. Desafios da televisão e do vídeo à escola. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>, data: 25/06/2002 Acesso em: 03/03/2010
- MORAN, José Manuel. As mídias na educação. Disponível em:<http://www.eca.usp.br/prof/moran/mídias_educ.htm, data: 22/08/2008. Acesso em: 03/03/2010.
- PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a05v11n31.pdf>, data: jan/abr/2006. Acesso em 05/03/2010.
- TOBALDINI, Bárbara Grace; SCHNEIDER, E. M; OLIVEIRA, J. M. P; FERRAZ, D. F.A. utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação inicial. Disponível em: http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/TICnoensinoaprendizagemdecienciaetecnologia_artigo2.pdf, data: 2009. Acesso em 05/04/2010.